

15 POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Adriana Rocha Vilela Arantes¹

RESUMO

Este estudo apresenta uma visão geral das políticas educacionais no Brasil, discutindo os desafios colocados à educação superior, principalmente o que tange às suas novas missões e funções. Realizamos um levantamento histórico da evolução pedagógica no Brasil, planos educacionais, projetos de governo, além de um conjunto de articulações, de instrumentos legais, que pesam sobremaneira no papel desempenhado pelas diferentes esferas do Poder Público (União, Estados e Municípios) e pelos demais agentes da educação, instituições escolares, meios de comunicação, movimentos organizados, entre outros. O estudo aponta, ainda, a necessidade de investigar e refletir sobre a educação superior no Brasil nesse contexto de mudanças aceleradas, com suas ambigüidades e contradições. Tudo isso define o perfil da educação no país, que está inserida em uma fase de transição. Para apoio teórico, tomamos como base os estudos de Brzezinski (1996), Brito, Brzezinski e Carneiro (2004), Catani e Oliveira (2002), Chauí (1991), Dourado e Oliveira (1999), Freire (1978), Freitag (1977), Gadotti (2000), Haydt (1994), Libâneo (2000), (1997), Libâneo, Oliveira e Toschi (2003), Saviani(1999) e Silva (2002). A pesquisa qualitativa foi utilizada para esse estudo. Empenhamo-nos em apresentar políticas nacionais para o Ensino Superior, abordando o período a partir da Revolução 1988 até os dias atuais. Apresentamos também a contextualização histórica da Educação Superior.

Palavras Chaves: Políticas públicas; Políticas educacionais; Ensino superior.

Metodologia: Exposição baseada em slides

¹ Mestre em Educação e Diretora Geral da Faculdade Católica de Anápolis